

CAPÍTULO 2 - REVISÃO DE TÓPICOS DE CÁLCULO - INTEGRAIS

2.1 Integrais indefinidas

Além de iniciar o estudo intensivo de derivadas, *Newton* e *Leibniz* descobriram também que muitos problemas de geometria e física dependem de “antiderivação”. Este problema é, às vezes, chamado “inverso das tangentes”, ou seja, dada a derivada de uma função, achar a própria função.

2.1.1 Diferencial

Até agora representamos a derivada de $y = f(x)$ pelo símbolo $\frac{dy}{dx} = f'(x)$.

Chama-se a atenção para o fato de que o símbolo $\frac{dy}{dx}$ não deveria ser considerado como uma fração de numerador dy e denominador dx , e sim como um todo, um único símbolo para indicar o limite de $\frac{\Delta y}{\Delta x}$ quando Δx tende a zero.

Definição 1

Se $f'(x)$ é a derivada de $f(x)$ para um particular valor de x , e Δx é um acréscimo arbitrariamente escolhido de x , então a diferencial de $f(x)$, que se indica pelo símbolo $df(x)$ é definida como

$$df(x) = f'(x)\Delta x = \frac{dy}{dx} \Delta x \quad (2.1)$$

Definição 2

Se a função $f(x)$ é definida por $y = f(x) = x$, então a diferencial de x , denotada por dx é dada por

$$dx = \Delta x \quad (2.2)$$

pois $f'(x) = 1$.

Logo, quando x é uma variável independente, a diferencial de $x (= dx)$ é igual a Δx . Portanto pode-se escrever:

$$dy = f'(x)dx \quad (2.3)$$

isto é, a diferencial de uma função é igual a sua derivada multiplicada pela diferencial da variável independente. Assim, se $y = f(x) = x^2$, então, $dy/dx = 2x$ e $dy = 2x dx$.

2.1.2 A integral indefinida

Se $y = F(x)$ é uma função cuja derivada é conhecida, digamos, por exemplo

$$\frac{d}{dx} F(x) = 2x$$

podemos descobrir facilmente qual a função $F(x)$, ou seja $F(x) = x^2$. Além disso, se acrescentarmos um termo constante a derivada não muda. Logo, a função $F(x)$ poderá ser:

$$x^2 + 1, \quad x^2 - \sqrt{3}, \quad x^2 + 5\pi$$

e, de forma mais geral,

$$x^2 + C,$$

onde C é uma constante qualquer.

O problema que acabamos de discutir envolveu a descoberta de uma função desconhecida, cuja derivada é conhecida. Se $f(x)$ é dada, então a função $F(x)$ tal que:

$$\frac{d}{dx}F(x) = f(x)$$

chama-se uma antiderivada (ou primitiva) de $f(x)$, e o processo de achar $F(x)$ a partir de $f(x)$ é a antiderivação. Por motivos históricos, uma antiderivação de $f(x)$ é usualmente chamada de uma integral de $f(x)$, e a antiderivação chama-se integração.

Uma forma padrão de se expressar o fato de que todas as antiderivadas de $f(x)$ tem a forma $F(x) + C$ é escrever

$$\int f(x)dx = F(x) + C \tag{2.4}$$

A função $f(x)$ é chamada de integrando e o símbolo \int é chamado sinal de integral. A constante C , no segundo membro, chama-se constante de integração. O problema que acabamos de mostrar pode ser assim posto: dada a diferencial de uma função, achar a função.

2.1.3 Determinação da constante de integração

A constante de integração pode ser determinada quando conhecemos algumas condições iniciais, isto é, quando conhecemos o valor da integral para algum valor da variável. Ilustremos com um exemplo:

Exemplo 2.1

Achar a função cuja derivada primeira é $3x^2 - 2x + 5$ e que para $x = 1$, $f(x) = 12$.

Solução

$$f'(x) = 3x^2 - 2x + 5 \Rightarrow dy = (3x^2 - 2x + 5) dx$$

$$\int dy = \int (3x^2 - 2x + 5) dx$$

$$y = f(x) = x^3 - x^2 + 5x + C$$

Em que C é a constante de integração. Dadas as condições iniciais $f(x) = 12$ para $x = 1$; temos

$$12 = 1 - 1 + 5 + C, \text{ ou } C = 7$$

Logo, $x^3 - x^2 + 5x + 7$ é a função pedida.

2.1.4 Significado geométrico da constante de integração

Suponhamos que seja pedido, determinar a equação da curva em cada ponto, da qual a tangente tem um coeficiente angular igual a $2x$.

Como o coeficiente angular da tangente à curva, num ponto qualquer, é dy/dx , temos, por hipótese,

$$\frac{dy}{dx} = 2x, \quad \text{ou} \quad dy = 2x \, dx.$$

Integrando,

$$y = 2 \int x \, dx, \quad \text{ou} \quad y = x^2 + C$$

Em que C é a constante de integração. Se atribuirmos a C uma série de valores, digamos 6, 0, -8 , -3 teremos as funções:

$$y = x^2 + 6, \quad y = x^2, \quad y = x^2 - 8, \quad y = x^2 - 3.$$

Assim, a função $y = x^2 + C$ define uma família de parábolas, com eixos coincidindo com a ordenada, e tendo C como ponto de interseção com esta ordenada (Figura 1.20). Todas as parábolas tem o mesmo valor de dy/dx , isto é, tem a mesma direção (declividade) para o mesmo valor de x .

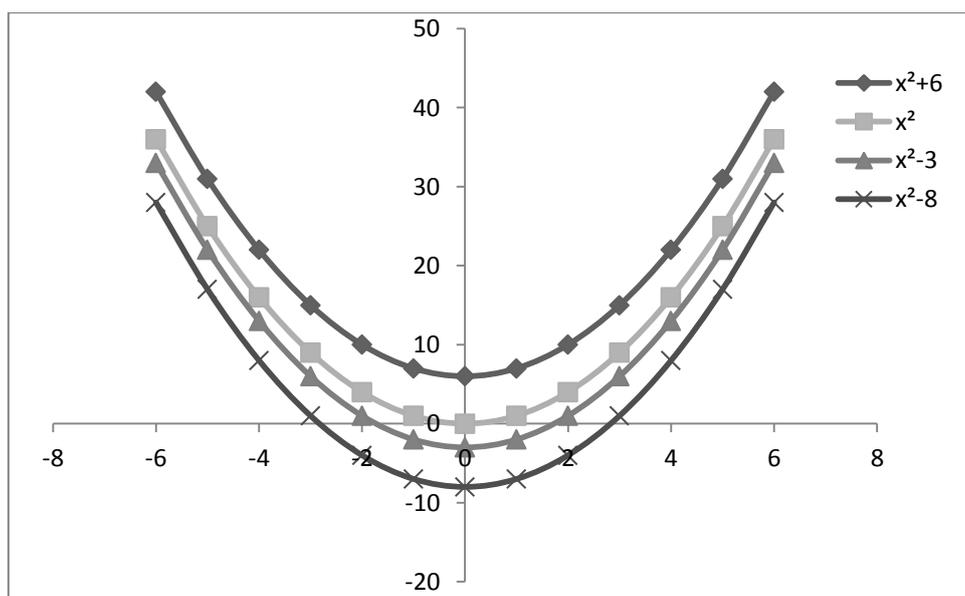


Figura 1.20 – Família de parábolas de $y = x^2 + C$

2.1.5 Significado físico da constante de integração

Deseja-se, determinar as leis que governam o movimento de um ponto móvel em linha reta, com aceleração constante.

Como a aceleração ($= dv/dt$) é constante, digamos “a”, temos:

$$\frac{dv}{dt} = a \quad , \quad \text{ou} \quad dv = a dt \quad .$$

Integrando,

$$v = at + C \quad .$$

Para determinar C , suponhamos que a velocidade inicial seja v_0 , isto é, seja dada a seguinte condição inicial: $v = v_0$ quando $t = 0$. Assim;

$$v_0 = 0 + C \quad , \quad \text{ou} \quad C = v_0 \quad .$$

Logo, $v = at + v_0$.

Como, $v = \frac{ds}{dt}$, sendo "s" o espaço percorrido, obtemos

$$\frac{ds}{dt} = at + v_0 \quad \Rightarrow \quad ds = at dt + v_0 dt \quad .$$

Integrando,

$$s = \frac{1}{2} at^2 + v_0 t + C$$

Para determinar C , suponhamos que a distância inicial seja s_0 , quando $t = 0$.

Assim:

$$s_0 = 0 + 0 + C \quad , \quad \text{ou} \quad C = s_0$$

Logo, $s = \frac{1}{2} at^2 + v_0 t + s_0$.

2.1.6 Algumas regras de integração

Nosso objetivo, nessa seção, é apresentar algumas regras formais de integração, que nos permitirão integrar grande número de funções, por processos puramente mecânicos.

$$\text{a) } \int u^n du = \frac{u^{n+1}}{n+1} + C, \quad (n \neq -1)$$

$$\text{b) } \int \frac{du}{u} = \ln u + C$$

$$\text{c) } \int e^u du = e^u + C$$

$$\text{d) } \int \cos u du = \text{sen } u + C$$

$$\text{e) } \int \text{sen } u du = -\cos u + C$$

$$\text{f) } \int \sec^2 u du = \tan u + C$$

$$\text{g) } \int \text{cosec}^2 u du = -\cot u + C$$

$$\text{h) } \int \sec u \tan u du = \sec u + C$$

$$\text{i) } \int \text{cosec } u \cot u du = -\text{cosec } u + C$$

$$\text{j) } \int \frac{du}{\sqrt{a^2 - u^2}} = \arcsen \frac{u}{a} + C$$

$$\text{k) } \int \frac{du}{\sqrt{a^2 + u^2}} = \frac{1}{a} \arctan \frac{u}{a} + C$$

$$\text{l) } \int \tan u du = -\ln(\cos u) + C$$

$$\text{m) } \int \cot u du = \ln(\text{sen } u) + C$$

$$\text{n) } \int \sec u du = \ln(\sec u + \tan u) + C$$

$$\text{o) } \int \text{cosec } u du = -\ln(\text{cosec } u + \cot u) + C$$

EXERCÍCIOS PROPOSTOS – LISTA 2A

1. Calcule

a) $\int x e^{-x^2} dx$

b) $\int \frac{\cos x dx}{\sqrt{1 + \operatorname{sen} x}}$

c) $\int \frac{dx}{x \ln x}$

d) $\int \frac{dx}{\sqrt{9 - 4x^2}}$

e) $\int \frac{x dx}{\sqrt{9 - 4x^2}}$

f) $\int \sqrt{3 - 2x} dx$

g) $\int \cos^2 x dx$

h) $\int \frac{(x + 2)dx}{\sqrt{3 + 2x - x^2}}$

Respostas:

a) $-\frac{1}{2} e^{-x^2} + C$

b) $2\sqrt{1 + \operatorname{sen} x} + C$

c) $\ln |\ln x| + C$

d) $\frac{1}{2} \operatorname{arsen} \frac{2}{3} x + C$

e) $-\frac{1}{4} \sqrt{9 - 4x^2} + C$

f) $-\frac{1}{3} (3 - 2x)^{\frac{3}{2}} + C$

g) $\frac{1}{2} x + \frac{1}{4} \operatorname{sen} 2x + C = \frac{1}{2} x + \frac{1}{2} \operatorname{sen} x \cos x + C$

h) $-\sqrt{3 + 2x - x^2} + 3 \operatorname{arcsin} \left(\frac{1}{2} x - \frac{1}{2} \right) + C$

2. Achar a equação do movimento de uma pedra de massa m , que é largada de um ponto acima da superfície da terra.

Resposta: $S = h_0 - \frac{1}{2} a t^2$

3. Uma pedra é atirada para cima com uma velocidade inicial de $39,2 \text{ m.s}^{-1}$, do alto de um edifício de 98 m de altura. Expresse sua altura em relação ao solo como uma função do tempo. Ache a altura máxima que a pedra atinge. Admitindo que a pedra não toque no edifício em sua queda, quanto tempo leva para chegar ao solo? Qual sua velocidade no instante que chega ao solo?

Respostas: $S = h_0 - \frac{1}{2} a t^2 + 39,2t$; $176,32\text{m}$; 10s ; $-58,9 \text{ m/s}$

4. Determinar as equações do movimento de uma partícula lançada inclinada de um ângulo α , com a horizontal, com uma velocidade inicial v_0 , desprezando a resistência do ar.

Respostas: $x = x_0 + v_0 \cos \alpha t$; $y = v_0 \sin \alpha t - \frac{1}{2} a t^2 + y_0$

5. Num dado instante, a temperatura de uma sala é de $20 \text{ }^\circ\text{C}$ e a temperatura de um líquido dentro desta sala é $70 \text{ }^\circ\text{C}$. Cinco minutos depois a temperatura do líquido é $60 \text{ }^\circ\text{C}$. Admitindo que a velocidade de variação da temperatura do líquido seja proporcional à diferença de temperatura entre o líquido e a sala, achar a temperatura do líquido 30 minutos depois da primeira observação.

Resposta: $33,1^\circ\text{C}$

6. A resistência do ar a um automóvel, dentro de certos limites de velocidade, é proporcional à velocidade. Assim, se F é a força líquida gerada pelo motor, temos

$$M \frac{dv}{dt} = F - k v .$$

Exprima a velocidade em termos de t , sabendo que $v = 0$ quando $t = 0$.

Resposta: $v = \frac{F}{K} \left(1 - e^{\left[\frac{-Kt}{M} \right]} \right)$.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS – LISTA 2B

1. Resolver as integrais por partes

a) $\int x \sec^2 x \, dx$

b) $\int \operatorname{arctg} x \, dx$

c) $\int e^x \cos x \, dx$

Respostas:

a) $x \operatorname{tg} x + \ln|\cos x| + C$

b) $x \operatorname{arctg} x - \frac{1}{2} \ln(x^2 + 1) + C$

c) $\frac{e^x (\operatorname{sen} x + \cos x)}{2} + C$

2. Resolver as integrais por substituição trigonométrica

a) $\int \frac{dx}{\sqrt{x^2 + 4}}$

b) $\int \frac{dx}{x^2 \sqrt{4 - x^2}}$

c) $\int \frac{x \, dx}{\sqrt{5 + 4x - x^2}}$

Respostas:

a) $\ln\left(\frac{\sqrt{x^2 + 4}}{2} + \frac{x}{2}\right) + C$

b) $-\frac{1}{4} \frac{\sqrt{4 - x^2}}{x} + C$

c) $-\sqrt{5 + 4x - x^2} + 2 \operatorname{arcsen}\left(\frac{x - 2}{3}\right) + C$

3. Resolver as integrais por frações parciais

a) $\int \frac{dx}{x^3 + 5x^2 + 4x}$

b) $\int \frac{x^2 + x - 1}{x^3 + x} dx$

c) $\int \frac{x^3 + 5x^2 - x - 22}{x^2 + 3x - 10} dx$

Respostas:

a) $\frac{1}{12} \ln \left| \frac{x^3(x+4)}{(x+1)^4} \right| + C$

b) $\ln \frac{(x^2+1)}{|x|} + C$

c) $\frac{x^2}{2} + 2x + \frac{17}{7} \ln(x+5) + \frac{4}{7} \ln(x-2) + C$